



**INSTITUTO
FEDERAL**
Piauí

Concurso Público para Provimento de Cargo de
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
Edital 73/2022, de 23 de junho de 2022

MÚSICA

LEIA AS INSTRUÇÕES COM ATENÇÃO

- A prova terá duração de **4 horas**.
- O candidato deverá utilizar caneta esferográfica de material transparente, de **tinta preta**.
- O candidato deverá verificar se o Caderno de Questões está **completo**, sem falhas de impressão ou grampeamento. Em qualquer uma das situações citadas, comunicar e solicitar ao fiscal a devida substituição, **antes da realização da prova**.
- Durante a aplicação da prova, o candidato deverá manter na carteira, **exclusivamente** documento de identificação, caneta de material transparente de tinta preta, Cartão-Resposta e Caderno de Questões.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova para o Cartão-Resposta, que será o único documento válido para a correção.
- O preenchimento do Cartão-Resposta é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder conforme as instruções contidas nele e na capa do Caderno de Questões
- **Não haverá substituição** do Cartão-Resposta.
- O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar o seu cartão-resposta, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização do processamento eletrônico do mesmo.
- A saída do candidato será permitida decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, após entregar seu Cartão-Resposta, sem levar consigo o Caderno de Questões ou algum tipo de anotação de suas respostas.
- Será permitido ao candidato levar consigo o Caderno de Questões desde que permaneça na sala até 30 minutos antes do término da prova.

Este Caderno de Provas é formado por 60 questões:

Disciplina	Quantidade	Peso
Língua Portuguesa	10	1
Legislação	10	1
Conhecimentos Específicos	40	2

Com base no texto abaixo, responda à questão 01.

TEXTO PARA A QUESTÃO 1

ASA BRANCA

Quando oiei' a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei' a Deus do céu, uai
Por que tamanha judiação?
Eu perguntei' a Deus do céu, uai
Por que tamanha judiação?
Que braseiro, que fornaia'
Nenhum pé de prantação'
Por farta' d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
Por farta' d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
Inté' mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Entonce' eu disse: adeus, Rosinha
Guarda contigo meu coração
Entonce' eu disse: adeus, Rosinha
Guarda contigo meu coração
Hoje longe, muitas légua
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim vortar' pro meu sertão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim vortar' pro meu sertão
Quando o verde dos teus óio'
Se espaiar' na prantação'
Eu te asseguro, não chore, não, viu
Que eu vortarei', viu, meu coração
Eu te asseguro, não chore, não, viu
Que eu vortarei', viu, meu coração

Composição: Humberto Teixeira / Luiz Gonzaga
(Disponível em: <https://www.google.com/search?q=asa+branca+letra+original>. Acesso em: 27 jun. 2022).

1. Pelo entendimento que se faz do texto, percebe-se que:

- a) há uma crítica ferrenha às queimadas e, principalmente, aos caçadores de asa branca, ave símbolo do sertão brasileiro.
- b) há uma ironia em relação ao modo de falar nordestino, mostrando o coloquialismo da língua portuguesa em um patamar inferior.
- c) a intenção dos autores é mostrar que, embora o falar nordestino seja bonito e perfeitamente compreensível, deve-se utilizar a norma padrão da língua portuguesa na elaboração das músicas.
- d) o eu lírico foi embora, fugindo das condições adversas provocadas pela seca, mas, assim que tudo melhorar, vai buscar a companheira Rosinha.
- e) a volta do eu lírico para o sertão está condicionada ao fator geográfico.

Com base no texto abaixo, responda à questão 02.

TEXTO PARA A QUESTÃO 2

MONTE CASTELO

- 1. Ainda que eu falasse a língua dos homens
- 2. E falasse a língua dos anjos,
- 3. Sem amor eu nada seria.

- 4. É só o amor,
- 5. É só o amor
- 6. Que conhece o que é verdade.
- 7. O amor é bom, não quer o mal.
- 8. Não sente inveja ou se envaidece.

- 9. O amor é fogo que arde sem se ver.
- 10. É ferida que dói e não se sente.
- 11. É um contentamento descontente.
- 12. É dor que desatina sem doer.

- 13. Ainda que eu falasse a língua dos homens
- 14. E falasse a língua dos anjos,
- 15. Sem amor eu nada seria.

16. É um não querer mais que bem querer.
17. É solitário andar por entre a gente.
18. É um não contentar-se de contente.
19. É cuidar que se ganha em se perder.

20. É um estar-se preso por vontade.
21. É servir a quem vence o vencedor.
22. É um ter com quem nos mata lealdade.
23. Tão contrário a si é o mesmo amor.

24. Estou acordado e todos dormem
25. Todos dormem, todos dormem.
26. Agora vejo em parte.
27. Mas então veremos face a face.

28. É só o amor, é só o amor.
29. Que conhece o que é verdade.

30. Ainda que eu falasse a língua dos homens
31. E falasse a língua dos anjos,
32. Sem amor eu nada seria.

Renato Russo, com adaptação de trechos bíblicos e “Soneto 11”, de Luís de Camões.

(Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/legiao-urbana/monte-castelo.html> Acesso em: 27 jun.2022).

2. Pode-se afirmar que a repetição da palavra “É”, no início dos versos 16 a 22, caracteriza um recurso linguístico denominado:

- a) assonância.
- b) polissíndeto.
- c) onomatopeia.
- d) aliteração.
- e) anáfora.

TEXTO PARA A QUESTÃO 3

SALOMÉ E O CARNAVAL

Salomé tem o nome e já teve a glória.

Há muitos anos vive, com outros biscateiros e ambulantes, num porão de casa velha na rua Ipiranga – o que resta dos escombros do passado do Rio de Janeiro, que continua marchando para o que os entendidos chamam de progresso. Seu canto, onde deita o corpo macerado por muitos tormentos, é um compartimento escuro, pequeno, mal cabendo uma cama de solteiro, um armário magro e sua mesinha de passar roupas.

[...]

(BRASIL, Assis. Salomé e o Carnaval. In Caçua, coletânea de contos piauienses. Teresina: Fundapi, 2020. p. 41)

3. Sobre os processos de flexão observados em palavras presentes no texto, podemos afirmar:

- a) “Marchando” é uma flexão da palavra marcha.
- b) “Biscateiros” apresenta somente flexão de gênero.
- c) “Mesinha” não apresenta flexão de gênero.
- d) “Biscateiros” e “ambulantes” apresentam tipos diferentes de flexão.
- e) “Porão” apresenta flexão de grau.

TEXTO PARA A QUESTÃO 4

TODA ALEGRIA CANSADA MERECE UMA BÊNÇÃO

[...]

A maioria das pessoas leva um pedaço de casa nas costas: tudo aquilo que é necessário e que inclui objetos diários da vida prática, que limpam, alimentam o corpo, descarregam males da alma, preservam a saúde, pedaços de orações, minúcias rasuradas da Bíblia, escova de dente, comida-rápida: que as lembre do quão distante de casa estão e como será impossível voltar lá a qualquer momento. E as suas inflexões carregadas, dobradas, chiadas, esparsas e perversas, desafiam minha determinação. As pessoas carregam uma

segunda-feira irremediável a tiracolo. Algumas se arrastam, poucas parecem querer parar. O amor tem pressa, mas não chega a lugar algum.

[...]

(Raimundo Neto. Caçuá, coletânea de contos piauienses. Teresina: Fundapi, 2020. p. 183)

4. Após a leitura e análise do texto, podemos **AFIRMAR** que:

- a) o uso do sinal de dois pontos não poderia ser substituído por vírgulas ou travessões, pois mudaria o sentido expresso no texto.
- b) os verbos “limpam”, “alimentam”, “carregam” e “arrastam” referem-se a “objetos diários da vida prática”, por isso se encontram no plural.
- c) no trecho “que as lembre”, a concordância do verbo está relacionada ao termo “um pedaço de casa nas costas”.
- d) na sequência “**descarregam** males da alma, **preservam** a saúde, **pedaços** de orações, **minúcias** rasuradas da Bíblia”, as palavras destacadas deveriam estar empregadas obrigatoriamente no singular.
- e) o sujeito, implícito, de “não chega a lugar algum” é o próprio narrador.

TEXTO PARA A QUESTÃO 5

todos os dias são um deserto
isto também é uma fome

outra fome

o carcará persegue
os dias, *as imagens vindas*
dos dias, do alto

a sombra
e algum naufrágio depois do céu

e isto é imenso

(Lima, Manoel Ricardo de. *O Método da Exaustão*. Rio de Janeiro: Garupa, 2020, p.32).

5. Sobre o poema em questão, podemos **AFIRMAR** que:

- a) o termo “isto” tem como referente o termo “carcará”, utilizado no poema em sentido denotativo.
- b) a polissemia presente no texto é limitada à primeira estrofe, configurando-se no uso conotativo da palavra “deserto”.
- c) o principal elemento estilístico para a construção do texto é a utilização de parônimos.
- d) o caráter polissêmico do texto é tão metafórico que seus substantivos apresentam um sentido conotativo.
- e) “deserto” e “imenso” apresentam, no texto, uma relação semântica de antonímia.

TEXTO PARA A QUESTÃO 6

Soneto 45

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
Muda-se o ser, muda-se a confiança:
Todo o mundo é composto de mudança,
Tomando sempre novas qualidades.

Continuamente vemos novidades,
Diferentes em tudo da esperança:
Do mal ficam as mágoas na lembrança,
E do bem (se algum houve) as saudades.

O tempo cobre o chão de verde manto,
Que já coberto foi de neve fria,
E em mim converte em choro o doce canto.

E afora este mudar-se cada dia,
Outra mudança faz de mor espanto,
Que não se muda já como soía.

Fonte: ROMERO, A.; ALBERTO, J.; ROMERO, L. Enem – Exame Nacional do Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. 5. ed. Teresina: Fundação Dom Quixote, 2015. p. 249.

6. No Soneto 45, Luiz Vaz de Camões fez uso frequente do pronome oblíquo átono “se”. Considere o texto e julgue as proposições, assinalando, em seguida, a alternativa **CORRETA**:

I - O uso do pronome oblíquo átono “se”, conforme ocorrência no último verso do poema, é facultativo, podendo ocorrer a próclise ou a ênclise.

II - O uso do pronome oblíquo átono “se”, no último verso, está inadequado à norma padrão da língua portuguesa.

III - O uso do pronome oblíquo átono “se”, no último verso, está adequado à norma padrão da língua portuguesa, pois o “não”, que é palavra negativa, torna obrigatória a ocorrência da ênclise.

IV. O uso do pronome oblíquo átono “se”, no último verso, está adequado à norma padrão da língua portuguesa, pois o “não”, que é palavra negativa, torna obrigatória a ocorrência da próclise.

- a) Apenas II está correta.
- b) Apenas III está correta.
- c) Apenas IV está correta.
- d) Apenas I e III estão corretas.
- e) Apenas I e IV estão corretas.

TEXTO PARA A QUESTÃO 7

Papo de Índio

Veio uns ômi de saia preta
cheiu de caixinha e pó branco
qui eles disseram qui chama açucrí
Aí eles falaram e nós fechamu a cara
depois eles arrepirum e nós fechamu o corpo
Aí eles insistirum e nós comemu eles
CHACAL. Belvedere. São Paulo: Cosac Naify, 2007, p. 361.

7. Existem quatro tipos de variações linguísticas. A variação diatópica é aquela que depende do local onde vivem os falantes, que os influenciam.

(SOARES, A. Gramática de A a Z. Cascavel/PR: Editora Alfacon, 2019, p. 12).

O termo “arrepirum”, expresso no quinto verso do poema, é exemplo de variação diatópica. Também é exemplo de variação diatópica:

- a) A gente pode se vê hoje? Tipo, vamos dá um rolé.
- b) As mademoiselles eram bastante prendadas na cozinha. Atualmente, as moças preferem outras habilidades.
- c) O Chico num sabe proquê ocê tá aqui. Ele num disconfia de nadinha.
- d) O meliante fugiu e não deixou rastros, comandante.
- e) O pronome Vossa mercê deu origem a vossemecê que, por sua vez, evoluiu para vosmecê, do qual surgiu você.



Fonte: Brainly.com.br. Disponível em: motuca.sp.gov.br. Acesso em: 11jul.2022.

8. A charge acima apresenta um balão com os elementos verbais “Vou escrever a receita na sua mão. O hospital está sem papel”. A coerência do texto, aliada aos signos imagéticos e à expressão verbal “hospital público”, na charge, é engatilhada pela(s):

- a) crítica pela falta de materiais básicos no hospital público, como o papel para receitas médicas e equipamentos em mau estado de conservação.
- b) fisionomias do médico e paciente, ao perceberem que não há insumos básicos e materiais de expediente no hospital público.
- c) informação apresentada pelo médico, ao escrever a receita na mão do paciente.
- d) presença da expressão verbal “hospital público”, fora do balão da charge.

e) presença de equipamentos em péssimo estado de conservação, servindo de direcionamento para o leitor se voltar para o hospital público.

9. A imagem a seguir faz parte de uma campanha publicitária.



Disponível em: <https://www.abcdacomunicacao.com.br/no-ar-a-nova-campanha-publicitaria-da-dryko-impermeabilizantes/>. Publicado em: 18 mar. 2022. Acesso em: 04 jul. 2022.

A vírgula empregada na oração “O futuro, é hoje que a gente protege” tem como função:

- a) isolar o adjunto adverbial deslocado.
- b) isolar o vocativo.
- c) indicar a elipse de um termo.
- d) separar um termo topicalizado, que se deseja realçar.
- e) separar uma oração intercalada.

TEXTO PARA A QUESTÃO 10.

Bacamarte espetara na pobre senhora um par de olhos agudos como punhais. Quando ela acabou, estendeu-lhe a mão polidamente, como se o fizesse à própria esposa do vice-rei, e convidou-a a ir falar ao primo. A mísera acreditou; ele levou-a à Casa Verde e encerrou-a na galeria dos alucinados.

A notícia desta aleivosia do ilustre Bacamarte lançou o terror à alma da população. Ninguém queria acabar de crer que, sem motivo, sem inimizade, o alienista trancasse na Casa Verde uma senhora perfeitamente ajuizada, que não tinha outro crime senão o de interceder por um infeliz. Comentava-se o caso nas esquinas, nos barbeiros; edificou-se um romance, umas finezas namoradas que o alienista outrora dirigira à prima do Costa, a indignação do Costa e o desprezo

da prima. E daí a vingança. Era claro. Mas a austeridade do alienista, a vida de estudos que ele levava, pareciam desmentir uma tal hipótese. (...)

ASSIS, Machado de. Papéis avulsos. 2. ed. São Paulo: Martin Claret, 2013. p. 29.

10. Sem prejuízo de sentido do texto, o termo destacado em “A notícia desta **aleivosia** do ilustre Bacamarte lançou o terror à alma da população”, no início do 2º parágrafo, pode ser substituído por

- a) decorosidade.
- b) deslealdade.
- c) proibidade.
- d) franqueza.
- e) hombridade.

11. Nos termos do artigo 205 da Constituição Federal, “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Nessa perspectiva educacional, o ensino deverá ser ministrado com base em alguns princípios, dentre os quais não se inclui a(o):

- a) garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- b) gestão democrática do ensino público, na forma da lei.
- c) piso salarial profissional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei estadual.
- d) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, bem como a coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- e) valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas.

12. Considere as seguintes assertivas sobre as normas que regem o processo administrativo disciplinar dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, para, em seguida, marcar a alternativa **CORRETA**:

I - A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa.

II - Como medida cautelar e a fim de que o servidor não venha a influir na apuração da irregularidade, a autoridade instauradora do processo disciplinar poderá determinar o seu afastamento do exercício do cargo, pelo prazo improrrogável de 60 (sessenta) dias, sem prejuízo da remuneração.

III - Sempre que o ilícito praticado pelo servidor ensejar a imposição de penalidade de suspensão por mais de 30 (trinta) dias, de demissão,

cassação de aposentadoria ou disponibilidade, ou destituição de cargo em comissão, será obrigatória a instauração de processo disciplinar.

- a) Está correta apenas a alternativa I
- b) Estão corretas apenas as alternativas I e II
- c) Estão corretas apenas as alternativas I e III
- d) Estão corretas somente as alternativas II e III
- e) Estão corretas as alternativas I, II e III

13. Segundo a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **NÃO** é objetivo dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia:

- a) Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.
- b) Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- c) Ministrando, em nível de educação superior, cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.
- d) Realizar e estimular prioritariamente a pesquisa básica, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
- e) Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

14. Em demanda judicial, promovida por ex-servidor público municipal, o município ALPHA acabou por receber uma sentença condenatória, em primeiro grau, ao pagamento de valores remuneratórios, de natureza trabalhista, frutos da relação irregular de um contrato temporário. Diante da demanda, o município ALPHA recorreu em todas as instâncias, não logrando êxito,

sendo mantida a condenação no pagamento do valor de R\$ 200 mil reais ao ex-servidor público municipal. Dessa forma, retornando o processo para cumprimento de sentença, o magistrado de 1ª instância determinou o bloqueio de todas as contas do município ALPHA, para fins de pagamento da dívida trabalhista, fato que atingiu o valor de R\$ 150 mil reais em conta do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Dessa forma, diante do caso hipotético, é **CORRETO** afirmar:

- a) Agiu de maneira correta o magistrado, posto que o direito social à educação, nos termos do art. 6º e art. 205 da Constituição Federal, não justifica especial proteção a valores de aplicação efetiva dos recursos públicos destinados ao fomento da educação.
- b) Agiu de maneira correta o magistrado, pois a sentença trabalhista tem especial proteção frente aos valores destinados ao fomento à educação, não ensejando violação ao direito social à educação.
- c) Agiu de maneira incorreta o magistrado, pois a decisão judicial de bloqueio não pode atacar nenhuma conta do ente público, considerando que os bens públicos são indisponíveis, não cabendo bloqueio judicial para fins de pagamento de verbas trabalhistas.
- d) Agiu de maneira incorreta o magistrado, pois os princípios da separação dos poderes e do fomento à educação são violados por decisões judiciais que gerem bloqueio, penhora ou sequestro, para fins de quitação de débitos trabalhistas, de verbas públicas destinadas à manutenção das escolas públicas.
- e) Agiu de maneira correta o magistrado, posto que o direito social à educação, nos termos do art. 6º e art. 205 da Constituição Federal, não impede decisões judiciais que gerem bloqueio ou penhora, para fins de quitação de débitos trabalhistas, de verbas públicas destinadas à manutenção das escolas públicas.

15. A Lei n.º 8.112/1990 dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

Dessa forma, de acordo com a referida lei, assinale a opção **CORRETA**.

- a) A Lei n.º 8.112/90 não se aplica às instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, que deverão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas nacionais, de acordo com as normas e os procedimentos de leis específicas para tais fins.
- b) A Lei n.º 8.112/90 se aplica às universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, que poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos da referida Lei.
- c) A Lei n.º 8.112/90 se aplica às instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, apenas quanto ao provimento dos cargos de professores e técnicos, descartando, ainda, o provimento de cientistas estrangeiros, considerando ser função exclusiva de brasileiros natos.
- d) A Lei n.º 8.112/90 se aplica às universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, mas reserva, no provimento de cargo, apenas 10% (dez por cento) das vagas oferecidas no concurso para pessoas portadoras de deficiência, por ser essa a margem legal no dispositivo federal.
- e) A Lei n.º 8.112/90, por se aplicar às universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, permite a transferência como forma de provimento de cargo público, considerando cargo de natureza e padrão de vencimento correspondentes ao que ocupava o servidor transferido.

16. A educação profissional e tecnológica é regida por princípios norteadores necessários à formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento, observadas as leis e normas. A respeito dos princípios básicos da educação profissional e tecnológica, devem ser observados os seguintes princípios, **EXCETO**:

- a) A interdisciplinaridade deve ser assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular.

b) Respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, sendo vedada qualquer prática que configure ideologia.

c) Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

d) Reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes.

e) A inserção da tecnologia apenas na Educação Profissional e na Educação de Jovens e Adultos.

17. Sobre a Educação e suas atribuições, analise as assertivas e assinale a alternativa **CORRETA**:

I - As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecem ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

II - Fica vedado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros, na forma da lei.

III - O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de vários direitos, como a educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 3 (três) anos de idade.

IV - O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

V - Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais. Desse modo, o ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.

- a) Todas estão corretas.
- b) Somente II e III estão erradas.
- c) I, II e III estão erradas.
- d) Somente III e IV estão erradas.
- e) Somente a III está errada.

18. A respeito das licenças dos servidores públicos federais, assinale a alternativa **CORRETA**:

a) É vedado o exercício de atividade remunerada durante o período da licença prevista no inciso I do art. 81 da Lei nº. 8112/1990, salvo quando licenciado para fins de capacitação.

b) A licença de que trata o art. 81 da Lei nº. 8112/1990, incluídas as prorrogações, poderá ser concedida a cada período de doze meses, sendo que o início do interstício de 12 (doze) meses será contado a partir da data do deferimento da segunda licença concedida.

c) Após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá, no interesse da Administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, por até três meses, para participar de curso de capacitação profissional.

d) A critério da Administração, poderão ser concedidas ao servidor ocupante de cargo efetivo, mesmo em estágio probatório, licenças para o trato de assuntos particulares pelo prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração.

e) Os afastamentos para realização de programas de pós-doutorado somente serão concedidos aos servidores titulares de cargos efetivos no respectivo órgão ou entidade há pelo menos cinco anos, incluído o período de estágio probatório, e que não tenham se afastado por licença para tratar de assuntos particulares ou com fundamento neste artigo, nos quatro anos anteriores à data da solicitação de afastamento.

19. Segundo o STF:

a) não há direito líquido e certo à expedição de diploma com validade nacional se o curso de mestrado não é reconhecido, tendo em vista que as universidades não podem descumprir as normas gerais de educação em nome do princípio da autonomia universitária.

b) não há direito líquido e certo à expedição de diploma com validade nacional, ainda que o curso seja reconhecido, sem que haja autorização específica do chefe do executivo federal.

c) a administração das universidades públicas federais está subordinada ao MEC, razão pela qual este exerce as funções de controladoria interna.

d) sempre viola autonomia universitária ato de Ministro da Educação que determina o reexame de decisão proferida por determinada universidade.

e) a autonomia universitária retira das autarquias dedicadas a educação a qualidade de integrantes da administração pública indireta.

20. Assinale a alternativa **CORRETA**, à luz da lei de diretrizes e bases da educação nacional:

a) A educação básica, obrigatória e gratuita, deve ser fornecida pelo Estado dos 6 aos 16 anos.

b) A educação básica, obrigatória e gratuita, deve ser assegurada para todos os que não tiveram o acesso a ela na idade própria.

c) A educação infantil, em creche e pré-escola, deve ser garantida pelo Estado para crianças até 06 anos de idade.

d) A educação infantil, somente em pré-escola, deve ser garantida pelo Estado para crianças até 05 anos de idade.

e) A educação infantil, somente em pré-escola, deve ser garantida pelo Estado para crianças até 06 anos de idade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Segundo FUCCI AMATO (2007) nas práticas corais junto a indivíduos sem prévio conhecimento musical, o coro cumpre a função de única escola de música que essas pessoas tiveram, na maior parte dos casos. Para que os resultados almejados sejam alcançados, o regente acaba desenvolvendo diversos trabalhos de educação musical, informando conceitos históricos, sociais e técnicos de música e desenvolvendo atividades que criem um padrão de consciência musical. A referida autora elenca algumas ferramentas que podem contribuir para o sucesso desse processo de ensino/aprendizagem dentro do coro.

Relacione cada ferramenta educativo-musical ao seu respectivo objetivo.

FUCCI AMATO, Rita. O canto coral como prática sócio-cultural e educativo-musical. Opus, Goiânia, v. 13, n. 1, p. 75-96, jun. 2007.

Ferramentas:

- (1) Inteligência vocal
- (2) Consciência respiratória
- (3) Consciência auditiva
- (4) Prática de interpretação
- (5) Produção vocal em variadas formações
- (6) Recursos audiovisuais
- (7) Apresentação de pesquisas e debates

Objetivos:

- () Informar noções de fisiologia e higiene para a conservação da saúde vocal. Praticar exercícios de propriocepção muscular.
- () Gerar interesse pela atividade coral e desenvolver o senso crítico do coralista em relação a conceitos musicais.
- () Conhecer repertório por meio da audição de peças e estilos variados. Comparar e discutir a música coral a partir da análise da interpretação de grupos corais com semelhanças e dessemelhanças. Avaliar o trabalho desenvolvido (projeção de ensaios e apresentações do próprio coro).
- () Estudar e praticar técnicas de afinação, consciência tonal, equilíbrio/ unidade e consciência rítmica.
- () Informar conhecimentos específicos sobre o aparelho respiratório e sobre as manobras de estratégia respiratória para a produção vocal cantada, desenvolvendo exercícios práticos.
- () Desenvolver a propriocepção e aperfeiçoar-se, produzindo determinados repertórios em quartetos, sextetos, octetos e outras formações vocais.
- () Corrigir os problemas vocais (passagens difíceis da partitura) e entender os estilos e períodos musicais.

Marque a alternativa que corresponde à **CORRETA** correlação entre a ferramenta educativo-musical e seu objetivo.

- a) 1, 7, 6, 3, 2, 5, 4.
- b) 1, 7, 3, 6, 2, 5, 4.
- c) 1, 7, 5, 3, 2, 6, 4.
- d) 4, 7, 6, 3, 2, 5, 1.
- e) 4, 7, 6, 3, 5, 2, 1.

22. A criatividade também consiste em um aspecto de fundamental importância nas organizações e, mais ainda, nos corais, onde a motivação do grupo também está ligada à realização pessoal dos coralistas, por meio do fomento de sua criatividade e da criação de um ambiente propício a esse desenvolvimento, fatores considerados essenciais para o desenvolvimento do processo criativo (WECHSLER, 1993). Para De Masi (2003, p. 677-678), “Um grupo criativo baseia a sua fecundidade na competência e na motivação dos seus membros, na liderança carismática capaz de indicar e fazer compartilhar uma missão inovadora num clima solidário e entusiasta”. A criatividade, portanto, constitui-se como uma habilidade a ser trabalhada em toda e qualquer organização social, sendo um fator de grande relevância para a gestão de recursos humanos.

Assinale a alternativa que contém as dimensões que um coral pode ser entendido:

- a) Dimensão humana, Dimensão técnica, Dimensão social.
- b) Dimensão psicológica, Dimensão política, Dimensão mística.
- c) Dimensão humana, Dimensão política, Dimensão mística.
- d) Dimensão psicológica, Dimensão técnica, Dimensão mística.
- e) Dimensão humana, Dimensão política, Dimensão social.

TEXTO PARA A QUESTÃO 23

Segundo Rocha (2005), os principais patrimônios próprios, essenciais à regência são a liderança, o talento musical e a aptidão física. Por outro lado, os patrimônios adquiridos indispensáveis constituem-se na formação musical, na formação intelectual (que inclui conceitos administrativos, psicológicos, políticos, pedagógicos, filosóficos e outros) e na formação física, fruto de hábitos saudáveis e práticas esportivas periódicas.

Na concepção de Zander (2003, p. 29): “Além de conhecer a tradição da prática coral, a autenticidade na interpretação de seus diferentes estilos, é preciso, sem juízo destes fazer com que eles sejam não só válidos historicamente, mas também vivos em nossa atualidade”.

Os conhecimentos musicais indispensáveis à direção de corais, conjugados a uma série de habilidades e competências referentes não somente ao preparo técnico musical, mas também à gestão e condução de um conjunto de pessoas que buscam motivação, aprendizagem e convivência em um grupo social, permitem uma abordagem dos diversos aspectos do grupo.

AMATO NETO, João; FUCCI AMATO, Rita de Cássia. Organização do trabalho e gestão de competências: uma análise do papel do regente coral. Gepros: Gestão da Produção, Operações e Sistemas, Bauru, v. 2, n. 2, p. 89-98, 2007.

23. O texto acima menciona habilidades, competências necessárias na formação de um:

- a) preparador vocal.
- b) professor de música.
- c) regente.
- d) coralista.
- e) instrumentista.

24. Considerando uma escala diatônica maior tendo seu 3º grau abaixado em 1 (um) semitom, essa escala passa a ser uma:

- a) escala diminuta.
- b) escala menor harmônica.
- c) escala menor do modo Eólio.
- d) escala pentatônica.
- e) escala menor melódica.

25. No livro “*Harmonia - método prático*” de Ian Guest, no capítulo sobre inversão aparente, o autor prima pela simplicidade da escrita.

“Quando um acorde, aparentemente invertido, coincide com outro sem inversão, esse último deve ser grafado” (GUEST, Ian. *Harmonia - método prático*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006. Vol 02).

A esse respeito, marque a alternativa em que todos os acordes invertidos coincidem com outro sem inversão:

- a) $Dm7/F = F6$ / $G\#m7(b5)/B = B7M$
- b) $B^\circ/D = Dm7(b5)$ / $F6/D = Dm7$
- c) $G\#m7(b5)/B = Bm6$ / $B^\circ/D = D^\circ$
- d) $D7M/F\# = F\#m7$ / $C7M(\#5)/E = E7(\#5)$
- e) $C/E = Em7$ / $Eb7M/ G = Gm7$

26. Há um consenso na área coral de que a preparação vocal é importante para que se construa, de modo eficaz, a performance do grupo; e ainda que a preparação vocal é fundamental para que se mantenha a saúde vocal dos coralistas.

MOREIRA, Ana Lúcia Iara Gaborim; RAMOS, Marco Antônio da Silva. *Preparação Vocal no Coro Infante-Juvenil: desafios e possibilidades*. CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO, 24. São Paulo. Anais... 2014.

Sobre a preparação vocal de coros assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Engloba os exercícios essencialmente fisiológicos e com fins especificamente musicais (como afinação, fraseado), associados às qualidades vocais (como apoio, sustentação, ressonância, articulação).
- b) Pode trabalhar elementos musicais encontrados no repertório (como saltos, escalas, arpejos, ritmos mais complexos, notas mais longas) com exercícios direcionados, favorecendo a interpretação musical.
- c) Exercícios de preparação vocal (warm-ups) são vitais para os cantores e podem ser usados não só para aquecer a voz e ensinar uma sólida pedagogia vocal, mas para focar a atenção das crianças e melhorar sua escuta interna.
- d) A preparação vocal, além de trabalhar aspectos técnicos, como afinação, impostação, trabalha aspectos místicos, políticos e sensoriais do indivíduo.
- e) A preparação vocal, portanto, é um trabalho que traz grande responsabilidade para o regente, sobretudo para o profissional que atua junto a um coro infante-juvenil, ao tratar de vozes em formação.

27. Para entendermos melhor o processo do ensino coletivo, faz-se necessária a exposição de alguns traços, como: “aspectos musicais, pedagógicos, sociais e econômicos”. Alguns autores – Oliveira (1990),

Cruvinel (2008), Tourinho (2008), Cerqueira (2009), Fisher (2010) e Cerqueira et al. (2011) - apontam várias características que estão diretamente relacionadas a esses aspectos oriundos do ensino coletivo.

Sobre essas características, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) acessibilidade econômica em todos os contextos sociais; autonomia a partir da necessidade de iniciativas e decisões.
- b) abordagem prática no aprendizado de conceitos teórico-musicais, permitindo sua assimilação sensorial.
- c) desenvolvimento interdisciplinar de habilidades musicais.
- d) treinamento auditivo, leitura de notação musical, audição crítica, análise musical, história da música, improvisação, harmonização, composição e performance.
- e) utilização de repertório proveniente da cultura regional não sendo possível a utilização de outro fora desse contexto, o que traria uma descaracterização das bandas.

28. A banda de música pode ser um espaço destinado à iniciação musical disponibilizado às camadas mais populares da sociedade. Além de seu objetivo principal – que é a performance – neste ambiente, aprende-se a teoria e a prática musical, as habilidades técnicas necessárias para o desenvolvimento da formação profissional do músico instrumentista.

JÚNIOR, Wilson Pereira Almendra. As bandas de música na formação do músico instrumentista profissional de São Luís/MA. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Maranhão como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Música. 2014.

Sobre as bandas de música, é **CORRETO** afirmar:

- a) uma das principais metodologias utilizadas é o ensino coletivo e não o ensino individual.
- b) não é acessível às camadas mais populares devido ao alto custo dos instrumentos.
- c) para se tornar um regente de banda de música, é necessário ter curso superior em regência.
- d) o método Da Capo é um dos métodos mais utilizadas na formação de bandas; é um método americano traduzido para o português.
- e) para se tornar aluno das bandas de música, é necessário aprovação em teste seletivo.

29. A história das bandas de música remonta ao período do Brasil Colônia, com as bandas organizadas pelas irmandades religiosas e pelos senhores de engenho. Nas bandas das irmandades, os músicos tocavam em troca do aprendizado de leitura e escrita, e especificamente em busca do aprendizado musical. As bandas organizadas pelos senhores de engenho, conhecidas como bandas de *fazenda*, eram compostas por músicos-escravos que tocavam em troca de sustento.

CAMPOS, Nilceia Protásio. O aspecto pedagógico das bandas e fanfarras escolares: o aprendizado musical e outros aprendizados. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 19, 103-111, mar. 2008.

Sobre a história das bandas e fanfarras, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Nas bandas de música no período colônia, já se tinha um ensino sistematizado utilizando um método similar ao Da Capo.
- b) No século XIX, as bandas já se apresentavam nos coretos das cidades, arrebanhando um grande número de pessoas.
- c) No século XVIII, era costume os fazendeiros medirem poder e riqueza por meio da banda de música.

- d) As bandas nos grandes centros urbanos representavam uma contribuição dos senhores de engenho que, posteriormente, passaram a cobrar pelas apresentações, transformando a banda em fonte de renda.
- e) Uma das poucas oportunidades que a maioria da população das principais cidades brasileiras tinha de ouvir qualquer espécie de música instrumental [...] era de fato a música domingueira dos coretos das praças ou jardins, proporcionada pelas bandas marciais.

30. Roy Bennet diz, em seu Livro “Instrumentos da Orquestra”, que os trompistas modernos utilizam uma trompa que tem um recurso de uma 4ª válvula. A função, trazida por Roy Bennet para essa quarta válvula, é:

BENNETT, Roy. Instrumentos da Orquestra. Rio de Janeiro: J.Zahar, 1986.

- a) expandir a extensão vocal do instrumento.
- b) mudar de afinação, já que essas trompas modernas utilizam duas afinações.
- c) facilitar a higienização do instrumento.
- d) mudar de oitava, tornando assim a trompa mais aguda ou mais grave.
- e) não tem função, é apenas uma válvula extra usada para reposição.

31. Todos os objetos que servem de agente mecânico para engendrar som(ns) regular(es) ou nota(s) irregular(es) ou ruído(s) susceptível(eis) de valorização artística. De acordo com Reginaldo Carvalho, esse é o conceito de:

CARVALHO, Reginaldo. Organologia, princípio, anatomia, técnica, particularidades dos instrumentos musicais. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1994.

- a) luteria.
- b) organologia.
- c) fontes sonoras.
- d) naipe.
- e) instrumentos musicais.

32. Analise a progressão harmônica abaixo:

Luiza (Tom Jobim)

IIIm7(b5) V7(b9) I7M V7(b9) IVm7
 D m7(b5) G 7(b9) C 7M C 7(b9) F m7

GUEST, Ian. Harmonia - método prático. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006. Vol 02.

Sinalize a alternativa que contém a função harmônica do acorde circulado:

- a) Dominante auxiliar.
- b) AEM.

- c) Dominante secundária.
- d) Segundo cadencial secundário.
- e) Acorde de passagem.

33. Observe as sequências de notas a seguir nos itens de I a VII, considerando que estão ordenadas do grave ao agudo:

- I) Dó sustenido, Sol sustenido, Si e Mi.
- II) Fá sustenido, Mi, Lá sustenido e Dó sustenido.
- III) Si, Fá sustenido, Lá e Ré sustenido.
- IV) Mi, Sol sustenido, Si e Ré.
- V) Ré, Fá sustenido, Lá e Ré.
- VI) Sol sustenido, Ré sustenido, Fá sustenido e Si sustenido.
- VII) Lá, Mi, Sol sustenido e Dó sustenido.

Considerando que as sequências de notas acima formam acordes no seu estado fundamental, assinale a alternativa **CORRETA** quanto à cifragem desses acordes, respectivamente, do I ao VII.

CHEDIACK, Almir. Harmonia e Improvisação I. 7. ed. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1986.

- a) C#m7, F#7M, Bb7, E7, Dm7, G#7, A7M
- b) C#m7, F#m7, B7, E7, D, G#7, Am7
- c) C#m7, F#7, B7, E7, D, G#7, A7M
- d) C#m7, F#7, B7, Eb7, D, G7, A7M
- e) Cm7, F#7, B7, E7M, D, G#7, A7M

34. Em seu método "Da Capo", Joel Barbosa enumera os benefícios do ensino coletivo de instrumentos de banda, com o uso da banda completa ou parcial, e diz que o ensino em grupo estimula uma participação bem ativa dos alunos, pois eles se sentem parte de um grupo que em breve será uma banda. Com base nessa referência, qual afirmativa apresenta claramente uma atividade de ensino coletivo em música?

BARBOSA, Joel. Da Capo. Método Elementar para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004.

- a) Escutar atentamente uma música vocal.
- b) Escrever uma composição a duas vozes.
- c) Participar de um ensaio com um grupo instrumental.
- d) Praticar leitura à primeira vista sem o instrumento.
- e) Solfejar as notas e marcar simultaneamente o compasso.

35. Em seu método Da Capo, Joel Barbosa propõe diferentes atividades de ensino que podem ser praticadas de diferentes maneiras. Leia a seguir a explicação de duas dessas atividades:

- I) "Toda canção com letra deve ser cantada e tocada. Varie a ordem dessas duas atividades a cada canção nova a ser aprendida. Havendo dificuldade em entoar alguma canção, divida a classe em dois grupos, enquanto um toca o outro canta, e vice-versa".
- II) "É muito importante decorar melodias desde o princípio do aprendizado do instrumento. Decorar

desenvolve a memória musical e ajuda a tocar as passagens de dificuldade técnica com maior facilidade".

BARBOSA, Joel. *Da Capo. Método Elementar para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda*. Jundiá, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004.

Assinale a alternativa que contém as atividades I e II, segundo o método Da Capo, respectivamente:

- a) ditado / concerto
- b) dueto com palmas / cantar a melodia
- c) exercício teórico / exercício rítmico
- d) decorar / exercício teórico
- e) tocar e cantar / decorar

36. Segundo Serafim (2019), o aprendizado em instrumentos de sopro exige certa resistência muscular e esta resistência é adquirida de maneira gradual ao longo dos anos de estudo, sendo recomendável que alunos iniciantes estudem por curtos períodos diários, sem deixar de estudar por muitos dias, permitindo a adaptação progressiva, de maneira adequada e natural aos esforços demandados no instrumento. Com base nesse texto, qual alternativa melhor apresenta um cronograma semanal de estudos para um aluno iniciante em instrumento de sopro?

Disponível em: http://www.pesquisamus.ufc.br/images/PDF/Projetos_de_Pesquisa/LEANDRO_ENSINO_SOPRO_COLETIVO.pdf acesso em 07/07/2022.

- a) Estudo de 6 (seis) horas diárias de segunda a sexta.
- b) Estudo livre por 1 (um) dia durante a semana, deixando os dias seguintes para descanso.
- c) Estudo de 10 (dez) horas por dia ao longo de quatro dias, deixando dois dias para descanso.
- d) Estudo de 8 (oito) horas diárias em três dias por semana, a serem escolhidos pelo aluno.
- e) Estudo de 1(uma) hora por dia ao longo de seis dias, deixando um dia para descanso.

37. Os aerofones são instrumentos musicais nos quais o som é produzido principalmente pela vibração do ar ou pela sua passagem através de arestas ou palhetas. Baseados nessa definição, assinale a alternativa que contém os instrumentos de um grupo de aerofones:

CARVALHO, Reginaldo. *Organologia, princípio, anatomia, técnica, particularidades dos instrumentos musicais*. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1994.

- a) Saxofone, pífano, berimbau de boca, eufônio, cravo, órgão de tubos, flauta e xilofone.
- b) Teclado, clarinete, tuba, trompa, oboé, fagote, requinta em Mib e trompete.
- c) Trombone, oficlíde, gaita, apito, fagote, piano, xilofone e marimba.
- d) Trompete, saxofone, gaita, corne inglês, clarinete, tuba, pífano e flautim.
- e) Clarinete, oficlíde, trompete, saxofone, oboé, violino, tuba e corneta.

38. Na família do saxofone, podemos citar como alguns de seus representantes o Sax sopranino, como o de registro mais agudo e afinado em _____, o Sax soprano, também de registro agudo e afinado em _____, o Sax tenor, afinado em _____, o Sax alto, com a afinação em _____ e o Sax barítono, afinado em _____.

A sequência que completa **CORRETA** e respectivamente as lacunas do trecho acima são:

- a) Não transpositor, transpositor em Sib, transpositor em Fá, transpositor em Sib e transpositor em Mib.
- b) Transpositor em Lá, transpositor em Si, transpositor em Mib, transpositor em Sib e não transpositor.
- c) Não transpositor, transpositor em Sib, transpositor em Mib, transpositor em Mib e transpositor em Sib.
- d) Não transpositor, transpositor em Sib, transpositor em Fá, não transpositor e transpositor em Sol.
- e) Não transpositor, transpositor em Sib, transpositor em Fá, transpositor em Mib e transpositor em Sib.

41. No ensino da técnica da regência, o propósito é permitir ao regente que se comunique com seu grupo instrumental ou vocal, onde o gestual é um elemento fundamental que permite a comunicação e expor a interpretação.

GARBUJO, Rafael Luís. *A formação do regente coral brasileiro: uma breve reflexão*. IN: FERNANDES, Ângelo José Câmara (org.). *Regência em pauta: diálogos sobre canto coral e regência*. Campo Grande: Ed UFMS, 2021. p. 14-26.

Qual alternativa apresenta elementos condizentes com a preparação gestual de um regente?

- a) Um gestual que permita o domínio do pulso sem permitir oscilações que não sejam programadas e conscientes.
- b) Um gestual deve ser realizado com o regente de costas para seu grupo musical.
- c) Um gestual com movimentos quase imperceptíveis para que os instrumentistas desenvolvam maior atenção.
- d) Um gestual onde o regente consiga movimentar-se, uma vez que não é permitido a ele ficar em uma mesma posição durante o ensaio e performance de uma peça musical.
- e) Um gestual que permita mover os braços em um andamento diferente daquele executado pelo grupo instrumental ou vocal.

42. Leia o seguinte trecho de Roy Bennet sobre o período clássico na história da música: "Posteriormente, à medida que o estilo clássico foi amadurecendo, as composições passaram cada vez mais a enfatizar as características que já associamos à arquitetura clássica: graça e beleza de melodia e de forma (concepção musical), proporção e equilíbrio, comedimento e domínio de linguagem. Em particular, os compositores clássicos alcançaram o perfeito equilíbrio entre a expressividade e a estrutura formal. A textura clássica tende a ser mais leve, clara, menos complicada e - embora o contraponto não tenha sido esquecido por completo - basicamente homofônica, com as melodias fazendo-se ouvir sobre um acompanhamento de acordes".

BENNET, Roy. Uma breve história da música. Tradução: Maria Teresa Resende Costa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1986.

Baseado nessa citação, leia as seguintes propostas de atividades para uma aula de música.

- I) Praticar solfejos atonais.
- II) Conhecer a afinação do alaúde de 11 cordas.
- III) Estudar o baixo de Alberti.
- IV) Analisar um coral de Bach.
- V) Ouvir o quarteto de cordas Op. 64, n. 5 de Haydn.

Quais dessas atividades podem **CORRETAMENTE** ser associadas ao período clássico?

- a) I, II, e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e IV.
- d) II, IV e V.
- e) III e V.

43. Na iniciação da prática coral para amadores, o regente muitas vezes se depara com coralistas que declaram não possuir uma formação musical formal. Principalmente, muitos coralistas trazem problemas vocais por tentar imitar o timbre de um determinado intérprete ou por tentar cantar uma melodia veiculada na mídia, muitas vezes em uma tessitura vocal diferente da sua (MOREIRA, A. L. G., 2021). Sendo o regente, muitas vezes, o primeiro professor de canto para esse público, assinale a alternativa que descreve uma ação pedagógica **ADEQUADA** à preparação vocal de coralistas iniciantes e amadores?

GABORIM-MOREIRA, Ana Lúcia. O regente educador: aspectos pedagógicos do trabalho coral. IN: FERNANDES, Ângelo José; GERALDO, Augusto Mendes; RASSLAN, Manoel Câmara (org.). Regência em pauta: diálogos sobre canto coral e regência. Campo Grande MS: Ed UFMS, 2021.

- a) Estimular e incentivar o coralista a continuar trabalhando além de sua tessitura vocal, para que assim ele consiga cantar o que realmente deseja.
- b) Evitar sumariamente o uso de vocalizes e técnicas de aquecimento vocal para não impor uma sobrecarga do aparelho fonador.
- c) Ensinar ao coralista algumas canções do cantochão. Essa é a única técnica utilizável e comprovada para melhoria da técnica vocal.
- d) Ensinar aos coralistas alguns dos princípios básicos da técnica vocal, como consciência corporal, controle respiratório, articulação e ressonância.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

44. “A segunda metade do século XX assistiu a um considerável crescimento da atividade coral, fato que tornou a prática do coro amador uma atividade musical em todo o mundo. Em função de sua natureza comunitária e acessível, o canto coral vem, há décadas, proporcionando uma realização artística pessoal a um grande número de integrantes, especialmente por não exigir, como pré-requisito essencial, uma formação musical e vocal aprofundada por parte dos cantores. Não se pode ignorar o fato de que 95% dos cantores corais de todo mundo não estudam canto com um professor particular (BRANDVIK, 1993, p. 149), o que nos leva a acreditar em que toda a instrução vocal oferecida a esses milhões de cantores fica a cargo de seus regentes”.

FERNANDES, José Fernandes. Preparo vocal e a construção da sonoridade coral. IN: FERNANDES, Angelo José; GERALDO, Augusto Mendes; RASSLAN, Manoel Câmara (org.). Regência em pauta: diálogos sobre canto coral e regência. Campo Grande MS: Ed UFMS, 2021.

Qual das afirmativas abaixo **NÃO** demonstra uma função do regente como preparador vocal?

- a) É fundamental que o regente se dedique ao estudo de canto de forma aprofundada e ainda procure desbravar caminhos pedagógicos para acessar o coro quanto às suas intenções vocais, independente do estilo de música com o qual trabalha.
- b) É necessário que o regente se abra ao conhecimento da voz humana cantada em seus diversos segmentos estilísticos.
- c) É imprescindível que o regente, enquanto preparador vocal, seja um virtuose ao piano, especialmente em peças de compositores do séc. XIX.
- d) O regente deve orientar os membros do seu coral sobre como devem utilizar suas vozes, visando à construção de uma sonoridade condizente com o repertório do grupo.
- e) É essencial que os regentes corais aprendam a usar bem suas próprias vozes e por meio disso formar uma estrutura pessoal de referência para assuntos vocais.

45. O canto coral é uma das formas mais difundidas de musicalização existentes. Além do aprendizado musical e do desenvolvimento da voz, a prática coral possibilita ao seu integrante uma importante forma de socialização, podendo atuar como um fator motivador, já que aumenta a estabilidade social e, conseqüentemente, acrescenta qualidade de vida ao praticante.

Disponível em https://www.researchgate.net/publication/302982915_Um_Estudo_Sobre_a_Extensao_e_a_Tessitura_Vocal_de_Mulheres_entre_20_e_45_Anos_que_Atuaem_no_Naipo_Contralto_de_Corais_Amadores_em_Belo_Horizonte acesso em: 10. jul. 2022.

Com base nesse texto, leia as afirmações a seguir:

- I) É importante para aprimorar a prática em um instrumento musical como o piano ou violão.
- II) Um dos fatores da socialização no canto coral dá-se através do ato de ensaiar e cantar em grupo.
- III) É de grande importância devido ao conhecimento de música antiga que proporciona aos seus integrantes.
- IV) Embora seja um elemento motivador sobre a prática geral em música, o canto coral não permite ao cantor o aprimoramento vocal.
- V) O texto não traz informações suficientes que permitam listar eventuais benefícios do canto coral.
- VI) A motivação no canto coral está associada ao aumento da estabilidade social.

Estão **CORRETAS** de acordo com o texto:

- a) apenas as afirmativas I, IV e VI.
- b) apenas as afirmativas II, III e V.

- c) apenas as afirmativas I, V e VI.
- d) apenas as afirmativas II e VI.
- e) apenas as afirmativas II e V.

46. Extensão vocal é o conjunto de notas da mais grave até a mais aguda que um indivíduo consegue articular. Existem três tipos de extensão vocal: a extensão potencial, a extensão da voz cantada e a extensão da voz falada. Extensão potencial abrange todas as notas graves e agudas emitidas por um indivíduo, independente da qualidade destas notas e do esforço necessário para sua emissão. A extensão cantada ou tessitura vocal compreende todas as notas projetadas com facilidade e de sonoridade agradável.

BEHLAU, M. S.; ZIEMER, R. Psicodinâmica vocal. In: FERREIRA, L. P. Trabalhando a voz – vários enfoques em Fonoaudiologia. São Paulo: Summus, 1988. p. 71-88.

Sabendo que, na maioria dos corais, as vozes são divididas em quatro naipes: soprano e contralto para as vozes femininas, tenor e baixo para as vozes masculinas e tendo por referência o Dó 3 (C3) central ao piano, qual alternativa apresenta notas dentro das extensões vocais respectivas para soprano e contralto?

- a) Dó1 ao Dó2, Dó1 ao Dó0
- b) Dó3 ao Dó3, Dó4 ao Dó5
- c) Dó3 ao Dó5, Fá2 ao Lá4
- d) Dó3 ao Dó5, Fá2 ao Fá7
- e) Dó1 ao Dó2, Fá3 ao Fá4

47. É de extrema importância que a extensão de voz cantada ou tessitura vocal seja respeitada para evitar o abuso vocal entre os coralistas. Behlau e Rehder (1997) alertam para a importância de se trabalhar um repertório adequado às possibilidades e preparos dos cantores para não exigir demasiadamente do coro, sob o risco de desenvolver lesões nas pregas vocais dos mesmos.

(BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. Higiene Vocal para o Canto Coral. Rio de Janeiro: Revinter, 1997).

Com base no texto, avalie as afirmações a seguir:

- I) O repertório de música erudita deve ser utilizado como referência para a preparação vocal de cantores.
- II) Um repertório adequado deve respeitar a tessitura vocal dos cantores.
- III) A saúde vocal do cantor é um importante fator a ser considerado durante o preparo vocal.
- IV) O abuso vocal entre os coralistas está associado ao uso inadequado do gestual durante os ensaios.

É **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) I e III.
- e) III e IV.

48. Analise a citação abaixo sobre os recursos educacionais empregados de forma a aprimorar os processos de ensino-aprendizagem à performance de um grupo coral:

A partir do momento em que se otimizam os processos de leitura e aprendizado do repertório, torna-se possível ao coro um maior aprofundamento no caráter interpretativo da obra e conseqüentemente um impacto positivo à sua performance e na qualidade da experiência dos cantores. Torna-se relevante ressaltar ainda, que todo o material vinculado aos cantores como recurso didático de suporte ao ensino musical foi, de fato, um apoio complementar, ficando a cargo do maestro e preparadora vocal trabalhar os aspectos indissociáveis à educação musical coral, como a leitura musical, pronúncia do texto e características sonoras específicas a cada obra (LANA; SIMÕES, 2021, p. 11).

LANA, E; SIMÕES, T. *Práticas de ensaio coral com adolescentes: A Score Animation enquanto recurso pedagógico*. In: XXXI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, João Pessoa, 2021. Disponível em: <https://anppom-congressos.org.br/index.php/31anppom/31CongrAnppom/paper/viewFile/836/494>. Acesso em 10 jul. 2022.

Com base na argumentação apresentada, estabeleça a estratégia que se adequa à preparação da performance coral, objetivando melhor aprimoramento do tempo a partir da diversificação de recursos dirigidos ao desenvolvimento coletivo de seus componentes:

- a) O desenvolvimento da leitura musical ainda é a melhor estratégia para desenvolver um grupo coral. A prática do canto coral sem o domínio da leitura implicará uma prática musical artisticamente inconsistente, considerando a imperícia dos cantores ao lidar com o repertório coral da tradição europeia – repertório exigido para que o grupo se firme profissionalmente.
- b) A leitura musical pode ser adotada pelo(a) regente como uma das dimensões de aprendizado na performance coral. Quando outros recursos são inseridos ao processo educacional, como uso de ferramentas tecnológicas para aceleração do processo de aprendizagem do repertório a ser estudado, novas experiências pedagógico-motivacionais tornar-se-ão positivas ao objetivo artístico proposto pelo(a) regente ao grupo.
- c) O uso de ferramentas tecnológicas, como o *Score Animation*, permite que o regente faculte a necessidade de adoção da leitura musical nos ensaios, uma vez que programas de edição de partitura podem viabilizar a memorização das partes correspondentes a cada naipe, bem como desenvolver a autonomia no aprendizado destas partes por parte dos membros do coral.
- d) O uso de *playbacks*, considerando o fácil acesso aos dispositivos móveis atualmente, torna-se cada vez mais necessário aos ensaios corais na atualidade. Tão intensamente utilizado durante o período de isolamento social por parte de regentes de coro, tal estratégia permite facultar o uso da leitura musical por aplicar-se aos mais diversos tipos e níveis do repertório coral.
- e) Quando se faz uso dos mais diferentes recursos educacionais com o propósito de aprimorar o aprendizado do repertório proposto, pode-se implicar também a promoção de uma prática artística não inclusiva: cantores com deficiência visual, por exemplo, tenderão a ser desencorajados a participar ou permanecer num grupo em que a leitura musical assume protagonismo único no ensino-aprendizado coral.

49. Analise a citação abaixo:

O cânone é encantador porque tem a capacidade de ensinar tanto conscientemente como de modo subliminar: ele pode deixar de ser uma ferramenta implacável de treinamento musical acadêmico para ser um daqueles brinquedos perfeitos que não necessitam de embalagem nem precisam ser dados em ocasiões especiais. O cânone tem a capacidade de nos tornar, em qualquer idade, seres humanos em pleno contato com nossa infância e com nosso Homo Ludens (SAHAGÚN. IN: QUEIROZ, 2018, p. 11). QUEIROZ, Miguel. *Doce Cânones: versão e arranjos para doze cânones de Andrés Barrios*. Belo Horizonte: EBA-UFMG, 2018, p. 64.

Quando o educador musical estabelece práticas musicais coletivas voltadas ao espaço formativo escolar, a estratégia de construção de grupo coral com alunos do ensino médio apresenta-se como um potencial recurso socializador e de vivência estética em sala de aula. Identifique, nas alternativas abaixo, a argumentação que melhor referência faz ao uso do cânone como estratégia metodológica no contexto em questão:

- a) Mesmo que a repetição seja sua particularidade marcante, trata-se de uma forma de difícil execução, o que inviabiliza a memorização e a compreensão das melodias e trechos musicais de maneira mais simples e direta, sobretudo por tratar-se de uma experiência musical amadora, com alunos do ensino médio.
- b) A adaptação de algumas canções da cultura popular para serem cantadas em forma de cânone pode ser uma alternativa se observadas as regras de escrita e a disposição da melodia principal, particularidade que denota a versatilidade do recurso que, em alguns casos, pode apresentar-se como sendo algo bastante simples, o que não significa que serão experiências simplistas.
- c) A experiência de cantar em uníssono e a possibilidade de cantar ouvindo sonoridades diferentes desenvolvem autonomia, audição, atenção, concentração e memória. Em vista disso, é possível desenvolver processos criativos utilizando técnicas da escrita canônica dirigida aos alunos sem que haja necessidade de definir onde cada voz (ou grupo de vozes) iniciará sua execução.
- d) A forma cânone de composição e/ou arranjo envolve basicamente a sobreposição de um mesmo tema (melódico) em momentos distintos, com intenção de obter efeito polifônico simples. Com o reconhecimento da técnica por parte dos educandos, o educador musical deverá estimular, em sala de aula, para que eles mesmos elaborem arranjos a duas, três ou mais vozes para uso nos ensaios.
- e) Em se tratando de uma forma musical vivenciada em um contexto histórico bastante distante da música difundida e praticada nos dias de hoje, será mais significativo para os educandos que o educador apresente o conteúdo em sala de aula preferencialmente no formato de apreciação musical – através de gravações – do que promover a sua prática, considerando a possível inexecutabilidade do repertório por parte dos discentes.

50. Analise a citação abaixo:

É possível definir e avançar com as linhas de atuação de uma banda de música, banda de concerto, banda sinfônica, grupos camerísticos, bandas marciais, bandas de metais e tantas outras formações com sopros e percussão, aproveitando um enorme leque de repertório. O regente deve buscar cada vez mais informação, para que saiba explorar ao máximo o potencial de seu grupo e estimulá-lo em seu crescimento técnico e musical, sempre em busca do vínculo direto com o público ao qual o trabalho será destinado. Esse processo chama-se educar. Aliar conhecimento a essas atividades significa colocar à frente de tudo, sempre, o objetivo principal de todo o trabalho – que é, em última análise, a realização musical como atividade básica para a formação sociocultural do ser humano (JARDIM, 2008, p. 19).

JARDIM, Marcelo. Entendimento histórico do desenvolvimento da música para sopros. In: Guia para o Regente de Banda. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2008. p. 07-19.

Sobre o processo de musicalização na escola básica fazendo-se uso de instrumentos de sopro, identifique as afirmativas corretas que corroboram os paradigmas atuais no processo de educação musical sob a perspectiva do preparo exigido pelo regente de banda enunciado na citação em destaque:

I. Toda execução, toda interpretação musical representa uma atualização da obra, que a torna mais uma vez presente; isso sempre implica sua recriação em novo contexto histórico e cultural. Por isso mesmo o entendimento histórico acerca da obra a ser interpretada assume especial importância no trabalho do regente.

II. O domínio da textura musical é essencial para compreensão dos movimentos principais da música e as relações de similaridade entre suas partes. A textura está estreitamente ligada à estrutura da obra, pois quanto mais revela ou salienta, através de contrastes, os elementos constitutivos da estrutura, mais

expressiva a obra se torna.

III. O conhecimento da estrutura de uma obra inclui o reconhecimento de seus recursos notacionais, o entendimento da direcionalidade (por movimentos) e da segmentação formal (por simetrias e fechamentos), a avaliação das relações funcionais entre as seções e seus conteúdos no todo da obra e o exame dos recursos de composição, que geram a coerência formal (estruturação harmônica, estruturação temática etc.).

IV. O estilo implica uma reprodução de padrões resultante de um modo de escuta determinado por escolhas feitas no âmbito de um conjunto de valores culturais, o que inclui o fato de uma determinada interpretação musical estar “certa” ou “errada”; envolve uma série de fatores semânticos e sóciocontextuais provenientes do conhecimento da literatura musical e da intenção artística assumida pelo regente frente à obra a ser executada.

V. O domínio técnico multi-instrumental é, decerto, a habilidade mais necessária ao regente de banda: o regente-educador deverá cumprir a função de realizar o processo de musicalização a partir do instrumental diverso da banda. De outra maneira, a proposta de criação de uma banda de música na escola tenderá ao insucesso.

A opção que contém os itens **CORRETOS** é:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) I, II, III e V.

51. Analise o texto-base a seguir:

No Brasil, o ensino coletivo de instrumentos musicais tem se mostrado como uma das principais ferramentas metodológicas para a inserção da música nas escolas, pois sua metodologia permite desenvolver aspectos extramusicais contribuindo para o desenvolvimento interpessoal proporcionando uma interação social. Dessa forma os alunos podem compartilhar dificuldades, contribuir para o aprendizado mútuo, respeitando o tempo de aprendizado de cada integrante do grupo (CAMPOS, 2016, p. 316).

CAMPOS, E. O maestro de banda brasileiro: suas contribuições para o ensino coletivo de instrumentos de sopro e percussão. In: Anais do IV SIMPOM (Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música). Rio de Janeiro, UNIRIO, 2016. p. 312-320. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/simpom/article/view/5645/5093>. Acesso em: 10 jul. 2022.

Marque a alternativa **CORRETA** relacionada ao processo de musicalização nas escolas, por parte do regente de banda, direcionado ao ensino coletivo de instrumentos de sopro:

- a) Evita-se, sempre que possível, a utilização de músicos da própria banda como instrutores dos diversos instrumentos, posto que a habilidade multi-instrumental é condição para as competências exigidas para um regente-educador.
- b) O objetivo principal do ensino coletivo de instrumentos musicais é priorizar a formação específica do instrumentista, a execução de um repertório histórico e um fazer musical concreto.
- c) O método Da Capo, desenvolvido pelo professor Dr. Joel Barbosa, constitui um modelo de ensino próprio para o contexto educacional brasileiro, mas principalmente para o repertório folclórico internacional.
- d) O ensino coletivo de instrumentos de sopro envolve aulas para vários alunos ao mesmo tempo,

admitindo também uma abordagem multidisciplinar: além da prática instrumental, podem ser ministrados outros saberes musicais, como teoria musical, percepção musical, improvisação etc.

e) A ideia básica sobre o ensino coletivo de instrumentos é que o processo pode ser conduzido por um único professor, desde que esteja devidamente preparado. Essa perspectiva encontra-se implementada nas escolas primárias e secundárias de diversos países, inclusive do Brasil.

52. Leia o texto abaixo:

Vemos que a investigação dos currículos nos leva a entender que, embora os livros de regência não abordem as habilidades pianísticas do regente de coro, a maioria dos cursos do Brasil exige do aluno uma preparação que contempla mais de dois anos de estudo do piano. A partir disso, chegamos à conclusão de que o aprendizado do piano como ferramenta é significativa na formação do regente de coro (LISBÔA; COUTINHO, 2011, p. 7).

LISBÔA, M.R.; COUTINHO, C.H.C. O Piano como Ferramenta Para o Regente de Coro PIVIC/2010-2011. In: 63ª Reunião Anual da SBPC. 10 a 15 de julho de 2011. Goiás, UFG, 2011. Disponível em: http://www.sbpcnet.org.br/livro/63ra/conpeex/pibic/trabalhos/MARCIO_R.PDF. Acesso em: 10 jul. 2022.

É **CORRETO** afirmar que:

I. O uso do piano em ensaio de coro é uma prática comum, quer seja tocado por um correpetidor ou pelo próprio regente como auxiliar na musicalização, pois, ao ouvir o som do piano, os coristas ajustam-se tanto melodicamente quanto harmonicamente.

II. O piano, ou em muitos casos o teclado, é utilizado praticamente durante todo o ensaio, quer a obra seja com ou sem acompanhamento. Isso claramente demonstra a importância do piano no cenário coral.

III. Outro uso do piano é ajudar o coral em ritmos e harmonias complexas: estes trechos devem ser acompanhados, pois poderiam ser de difícil execução sem ajuda do instrumento. É claro que um correpetidor faria tal execução durante o ensaio, mas muitos regentes não podem contar com esse apoio.

IV. O solfejo, a entonação, o sentido de conjunto e a capacidade de responder aos gestos do regente tendem a ser aprimorados quando se opta por ensaiar, de forma consistente, sem acompanhamento de piano. Portanto, no contexto escolar, o piano acompanhamento pode ser facultado.

V. Embora os livros de regência não abordem abertamente sobre as habilidades pianísticas do regente de coro, a maioria dos cursos do Brasil exige do aluno uma preparação que contempla o estudo do piano. A partir disso, chegamos à conclusão de que o aprendizado do piano como ferramenta é significativa na formação do regente de coro.

A alternativa que contém as afirmativas **CORRETAS** é:

- a) I, II e V.
- b) I, III e IV.
- c) I, II, III e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) II, III, IV e V.

53. Analise a citação abaixo:

Os exercícios de sonoridade visam trabalhar aspectos, como o som característico de cada instrumento, equilíbrio sonoro (que tanto pode se referir a instrumentos do mesmo naipe, como entre todos os naves da banda), dinâmica e afinação. Geralmente esses exercícios são constituídos por atividades com notas longas através de escalas, estudos cromáticos ou trabalho com sequências harmônicas de sons com longa duração (geralmente semibreves) (SANTOS, 2021).

SANTOS, T. *Atividades de Preparação Técnica em Bandas de Música: uma Pesquisa-Ação de Caráter Quase-Experimental em Andamento*. In: XXV Congresso Nacional da ABEM. 16 a 26 de novembro de 2021. Disponível em: <http://abem-submissoes.com.br/index.php/xxvcongresso/2021/paper/viewFile/838/722>. Acesso em: 10 jul. 2022.

Associe particularidades específicas de cada um dos 5 exercícios para banda os quais o regente poderá associar a determinadas habilidades técnicas que a banda necessita adquirir para desenvolver a sonoridade em conjunto:

1.



2.



3.



4.

♩ = 72

Bb Trumpet

Mellophone

Baritone Horn

Baritone Horn

Sousaphone

p

5.

C⁷ **F⁷** **C⁷** **C⁷**

F⁷ **F⁷** **C⁷** **A⁷**

D^{MIN}7 **G⁷** **C⁷** **G⁷**

- () Improvisação.
- () Precisão rítmica.
- () Escalas, articulação, acentos.
- () Afinação, dinâmica, resistência.
- () Sonoridade, dinâmica, resistência.

Assinale o item correspondente à associação **CORRETA** é:

- a) 5, 3, 2, 4, 1.
- b) 4, 3, 4, 1, 5.
- c) 2, 3, 1, 4, 5.
- d) 5, 3, 2, 1, 4.
- e) 2, 3, 4, 5, 1.

54. Analise a citação abaixo:

A muda vocal é um processo de alteração da voz infantil para a voz adulta ocorrido na puberdade. Tal processo geralmente acontece no período entre os nove e quinze anos nas meninas e entre os onze e quinze anos nos meninos. Geralmente a muda vocal dura de dois a seis meses, para ambos os sexos, podendo durar mais tempo, dependendo do caso. O estudo da voz dos jovens no âmbito da muda vocal é muito escasso no Brasil. A maior parte dos estudos é de pesquisadores norte-americanos. Dentre as publicações, se destacam as de Duncan McKenzie e John Cooksey, Henry Leck, Irving Cooper e Frederick Swanson. Além da dificuldade de acesso a essas publicações, por estarem disponíveis em outro idioma, tais pesquisas podem não surtir o mesmo efeito em cantores brasileiros, por conta da diferença na fisiologia, no clima, na fonética do idioma e no repertório executado (BARBOSA, 2016, p. 01).

BARBOSA, L. A. S. Paróquia Verbo Encarnado: jovens cantores em muda vocal. 2016. TCC. Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Paulo, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/155583>. Acesso em: 10 jul. 2022.

Considerando a possibilidade de elaboração de um coral numa turma de primeiro ano do ensino médio em que os cantores de voz masculina estejam na faixa-etária média de 15 anos de idade, identifique, dentre as alternativas abaixo, o termo referente ao primeiro sinal de muda vocal que poderá impactar na escolha do repertório e, conseqüentemente, no resultado sonoro do grupo.

- a) *Treble*.
- b) Barítonos.
- c) Cambiata.
- d) Pré-menarca.
- e) Novos baixos.

55. Analise o texto abaixo:

Para todos os grupos corais, o ensaio é o momento em que todo conhecimento musical é construído. É dever do educador cuidar para que estes encontros não se tornem enfadonhos. Basear o ensaio, por exemplo, apenas em uma música que os adolescentes tenham dificuldades, pode tornar o trabalho cansativo, assim como ensaiar somente peças fáceis pode não ser motivador e, conseqüentemente, levar à acomodação dos jovens perante a atividade (ARAÚJO; OLIVEIRA, 2021, p. 12).

ARAÚJO, M.T.C.; OLIVEIRA, P.F. Aspectos vocais da prática no coro escolar juvenil: um estudo introdutório. In: XXV Congresso Nacional da ABEM. 16 a 26 de novembro de 2021. Disponível em: <http://abem-submissoes.com.br/index.php/xxvcongresso/2021/paper/viewFile/1033/526>. Acesso em: 10 jul. 2022.

Considerando o contexto contemporâneo da prática coral na escola, marque a alternativa **CORRETA** que evidencia uma estratégia de preparação coral coerente com o fragmento textual em destaque.

- a) Diante da escassez de repertório para coro infanto-juvenil no Brasil, a adoção de material didático estrangeiro, como os Corais de Bach, por exemplo, tem sido tendência crescente no cenário atual.
- b) Para compensar o processo de muda vocal, o regente poderá adotar outras metodologias de ação para que a sonoridade vocal transitória não seja evidenciada: o coro cênico, nesse sentido, apresenta-se como uma excelente opção.
- c) O ensaio coral pode ser um momento de grande aprendizado e fortalecimento das relações entre escola, família e sociedade. Independente de cantar em uníssono ou a quatro vozes, as vivências extramusicais deverão sempre ser valorizadas pelo(a) regente.
- d) Além da escolha correta do repertório considerando aspectos, como idade e contexto cultural no

qual estão inseridos, o direcionamento realizado na técnica vocal também precisa ser adaptado às transformações vocais que meninos e meninas naturalmente sofrem no período da adolescência.

e) Dinamizar o ensaio coral implica a inserção de uma proposta artístico-pedagógica que possibilite ao grupo apresentar-se dentro e fora do espaço escolar. Para isso, os discentes precisam se conscientizar da responsabilidade de autopreparo e disciplina para com os compromissos do grupo. Alunos que não se adequam ao modelo de trabalho deverão ser convidados a retirar-se.

56. Leia o trecho abaixo para responder à questão:

Quanto aos métodos nacionais utilizados para o processo de musicalização através dos instrumentos de sopro, um deles é dividido em dois volumes: o primeiro uma adaptação dos métodos estadunidenses de nível elementar da década de 1990, mas utilizando repertório, instrumentação e sistemas de escrita musical praticados em bandas do Brasil; o segundo volume é uma ampliação do anterior, possuindo o mesmo conteúdo de técnica instrumental, porém com maior ênfase em atividades de improvisação, composição e tocar “de ouvido”.

A alternativa que apresenta a identificação **CORRETA** do método é:

- a) Da Capo.
- b) Batuque.
- c) ABC musical.
- d) Método Jaffé.
- e) Livro de Exercícios Diários.

57. Analise a partitura a seguir:

The image shows a musical score for a piece titled "Toada". The score is written in 2/4 time and consists of three staves. The top staff is for the voice, with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The middle and bottom staves are for the piano, with a grand staff (treble and bass clefs) and the same key signature. The piano part features a melodic line in the right hand and a harmonic accompaniment in the left hand. The vocal line is marked "1.Bo-a" and consists of a few notes. The piano part is marked "Piano" and includes a dynamic marking. The score is divided into measures by vertical bar lines.

5

noi - te, bo - a noi - te vou pra ca - ma me dei - tar. Quem ce -
 2.noi - te, bo - a noi - te eu a - go - ra vou so - nhar que um

Pno.

9

di - nho vai dor - mir fi - ca_a - le - gre_ao le - van - tar. 1. Bo - a tar.
 di - a bem fe - liz me es - pe - ra_ao des - per - 2.

Pno.

Fonte: Um novo olhar. Disponível em: <https://umnovoolhar.art.br/pecas-repertorio-cor/boa-noite>. Acesso em: 12 jul. 2022.

A peça “Boa Noite” (Edino Krieger) é um cânone a duas vozes. Na impossibilidade de realizá-la com acompanhamento ao piano, o(a) regente poderá adequar o conteúdo harmônico da peça para que outro instrumento possa executá-la. Utilizando o recurso da análise harmônica, marque Verdadeiro (V) ou Falso (F) para as sentenças abaixo:

- () O V2/V aparece sem resolução.
- () O acorde V7/IV resolve no IV 2ª inversão.
- () A presença do acorde de sol menor evidencia um AEM.
- () O acorde do IV grau sempre é executado na 2ª inversão.
- () A nota pedal reforça a proeminência do modo ré dórico.

A sequência **CORRETA** é:

- a) F, F, F, V, F.
- b) F, V, V, F, F.
- c) V, F, F, F, V.

- d) V, F, V, F, V.
- e) V, V, V, V, F.

58. Identifique, nos exercícios que seguem, qual é o mais indicado para utilização em turmas iniciantes de teclado eletrônico voltados ao aprimoramento da digitação que envolva um limite de cinco notas, aprimoramento da coordenação motora e velocidade, e assinale a alternativa **CORRETA**.

a)



b)



c)



d)



e)



59. Observe o fragmento extraído do Trio (compassos 84-100) do dobrado Pretensioso de João Cavalcante (1902-1985):

The image displays three systems of musical notation for a band. The first system (measures 84-90) features Cornetins on the top staff and Tuba on the bottom staff. The second system (measures 90-96) features Cor on the top staff and Tuba on the bottom staff. The third system (measures 96-100) features Cor on the top staff and Tuba on the bottom staff. The music is in 3/4 time with a key signature of one flat (B-flat).

Fonte: Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/AAGS-7YQHJB/2/renato_dobrados_joao_cavalcante_final.pdf. Acesso em: 12 jul. 2022.

Na perspectiva do regente de banda, o estudo das técnicas de orquestração empregadas pelo compositor na obra permite melhor direcionamento do ensaio e êxito na preparação da obra. Com base na análise das texturas empregadas, podemos **AFIRMAR** que:

- a) a escrita mistura paralelismo com movimentos contrário e oblíquo.
- b) a melodia em bloco a 2 é a técnica mais recorrente empregada no trecho.
- c) a escrita se mantém estática quanto ao paralelismo entre cornetins e tuba.
- d) a escrita alterna entre paralelismo e contraponto imitativo entre cornetins e tuba.
- e) os pontos harmônicos em linha (horizontal) são priorizados na melodia em bloco.

60. Leia a citação abaixo:

A banda de música conta com um repertório muito eclético: valsas, polcas, choros, tangos, maxixes, sambas e marchas entre outros gêneros. No entanto, o gênero preferido e mais profundamente identificado com o som das bandas é, sem dúvida, o dobrado. Nos arquivos das bandas, os dobrados predominam, o que, segundo Regis Duprat (apud GRANJA, 1984, p.119), justifica-se por ser o dobrado um gênero criado especificamente para ser tocado por esse grupo instrumental (LISBOA, 2005, p. 05).

LISBOA, R. R. A escrita idiomática para tuba nos dobrados Seresteiro, Saudades e Pretensioso de João Cavalcante. Dissertação de mestrado. Escola de Música Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte, 2005. 28p. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/AAGS-7YQHJB/1/renato_dobrados_joao_cavalcante_capa_sumario_final.pdf. Acesso em: 10 jul. 2022.

Marque a alternativa **CORRETA** quanto a particularidades históricas e composicionais do dobrado no contexto das bandas de música brasileiras.

- a) Apenas as seções A e B do dobrado são sempre tocadas com repetição, uma referência à forma rondó.
- b) No caso do dobrado ser em modo menor, a Seção B quase sempre modula para o relativo maior, contrastando também sua intensidade para piano ou pianíssimo.
- c) O Trio se caracteriza por uma textura menos polifônica e pela presença de três melodias simultâneas de igual importância. Geralmente a terceira voz é executada pelo bombardino.
- d) O dobrado geralmente é dividido em três seções principais (A, B, e C, esta última também chamada de Trio), precedidas por uma Introdução curta e em intensidade forte, geralmente com a extensão de oito compassos.
- e) A origem do dobrado é erroneamente atribuída às músicas militares europeias: pasodoble é uma referência ao passo acelerado da infantaria e geralmente aparece em andamento rápido e em compasso binário composto.